

# HABITABILIDADE E CIDADANIA

## DOCUMENTO REIVINDICATÓRIO

Moradores assentados das comunidades Parque Vila Verde, Conjunto Nova Vida, Conjunto Cajazeiras, Conjunto Rogaciano Leite e Conjunto Pindorama.

### 1. APRESENTAÇÃO.

Os moradores assentados das comunidades Parque Vila Verde, Conjunto Nova Vida, Conjunto Cajazeiras, Conjunto Rogaciano Leite e Conjunto Pindorama vêm por meio deste Documento apresentar suas demandas e reivindicações aos poderes públicos e à sociedade em geral.

Vale ressaltar que as famílias dessas áreas vêm sofrendo com a falta de infra-estrutura de moradia há mais de 20 anos, quando ainda habitavam em áreas de risco. Entre os anos de 1997 e 2004, considerando o estabelecimento de um forte processo de pressão política e social realizado pelo CDPDH e moradores, com o apoio de outros setores da sociedade civil, foi iniciado o processo de atendimento de moradia pelo governo do Estado, sendo estabelecida, no ano de 2001, uma parceria entre autoridades governamentais estaduais e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para implantação de um grande projeto de reassentamento das famílias “residentes” nas áreas de risco do Gato Morto, Lagoa da Zeza, Tijolo, Mangue e Vila Verde.

Observando a realidade dessa população, constata-se que esse projeto de moradia não obedeceu às garantias para a qualidade de vida das famílias. Assim, em 2006, o CDPDH – Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza iniciou o desenvolvimento das ações do seu projeto Habitabilidade Urbana, no sentido de assessorar as organizações e famílias das referidas áreas para a retomada de seu processo organizatório e reivindicatório, potencializando-os para pressionar o Governo do Estado a cumprir as metas indicadas em convênios assinados no âmbito internacional que garantirão as condições de maior qualidade de vida.

Convivendo com os moradores no desenvolvimento das atividades do projeto habitabilidade urbana, percebemos que, passados já três anos da finalização dos projetos de habitação dos assentamentos, pouca coisa mudou em termos sociais na vida dos moradores das referidas áreas. Falta a conclusão das obras de urbanização e regularização de algumas ruas, os equipamentos de educação, saúde, lazer, capacitação

profissional e geração de renda, que estavam previstos nos projetos iniciais dos assentamentos, não foram construídos. Além disso, conforme podemos observar no diagnóstico deste documento, vários outros problemas sociais se alastraram nas comunidades.

Nascido de um processo de capacitação e mobilização dos moradores dos assentamentos, que culminou com a realização de um grande seminário de planejamento estratégico dos moradores das seis comunidades, nos dias 15 e 16 de março de 2007, este Documento se constitui no registro das principais demandas sociais reivindicadas pelos assentamentos, bem como as propostas de ação elaboradas pelos moradores. Trata-se de um instrumento importante que contém dados sobre a realidade social atual das comunidades e aponta caminhos para a ação dos poderes públicos.

## **2. DIAGNÓSTICO DOS ASSENTAMENTOS PARQUE VILA VERDE, CONJUNTO HABITACIONAL ROGACIANO LEITE, CONJUNTO PINDORAMA, CONJUNTO NOVA VIDA E CONJUNTO CAJAZEIRAS.**

Os assentamentos aos quais pertencem as famílias que produziram esse documento localizam-se nos bairros Tancredo Neves, Jardim das Oliveiras e Cajazeiras, bairros próximos entre si, distantes cerca de 6 km do centro da cidade. Na divisão geográfica e administrativa do município de Fortaleza, estes bairros pertencem à região VI, uma das maiores e mais populosas de cidade. Possui 436.204 habitantes. Esta região, do ponto de vista do desenvolvimento humano, ocupa a segunda pior posição no Índice Municipal de Desenvolvimento Humano – IDH-M<sup>1</sup>, com um índice de 0,462, estando à frente apenas da Região V, que tem um índice de 0,440. A renda mensal per capita dos chefes de família desta região é baixa, com 25,65% dos chefes de família com renda que varia de 0 a 1 salário mínimo, enquanto que 32,95% recebem de 1 a 3 salários mínimos. Ou seja, mais de 55% da população sobrevive com menos de 3 salários mínimos. A região VI, portanto caracteriza-se por ser uma região marcada por grandes disparidades sócio-econômicas, gerando um baixo padrão de qualidade de vida de sua população.

Além da Região VI, o bairro Luciano Cavalcante e parte do bairro Jardim das Oliveiras, pertence à Região II da cidade, que apesar de apresentar características sócio-econômicas melhores, é marcada pela existência de várias comunidades pobres em sua extensão.

---

<sup>1</sup> O IDH-M – Índice Municipal de Desenvolvimento Humano foi desenvolvido a partir de uma adaptação metodológica do IDH da ONU – Organizações das Nações Unidas, para medir a qualidade de vida da população da cidade. Utiliza três índices como referência para a análise: taxa de analfabetismo (pessoas de 15 anos ou mais); número médio de anos de estudo dos chefes de família; rendimento médio dos chefes de família em salários mínimos. Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza: Síntese Diagnóstica do município de Fortaleza, 2004.

Sendo parte desta realidade socialmente díspare, os referidos assentamentos abrigam famílias oriundas de áreas de risco que foram desocupadas no bairro Tancredo Neves, mas permanecem enfrentando grandes problemas sociais e econômicos.

Os dados apresentados neste Documento fundamentam-se na pesquisa intitulada *Perfil Socioeconômico e de Segurança pública nos assentamentos dos bairros Jardim das Oliveiras e Tancredo Neves*, realizada pelo CDPDH no primeiro semestre de 2006, cujos resultados demonstram de maneira clara um diagnóstico dos principais problemas enfrentados pelos moradores dessas comunidades.

Como referencial para a coleta direta de dados através de aplicação de questionário, optou-se por buscar as informações, preferencialmente, a partir dos chefes de família que se encontravam em casa no momento de cada visita domiciliar. Conseguiu-se alcançar 84,75% dos chefes das famílias pesquisadas, conforme nos indica a tabela 01.

**TABELA 01**

<b>As informações foram fornecidas por:</b>	<b>Percentual %</b>
Chefe da família	84,71%
Filho (a)	10,59%
Parente direto	3,53%
Agregado	1,18%

A média de idade dos entrevistados aponta que a maioria dos pais de família é relativamente jovem, situando-se na faixa-etária dos 21 aos 40 anos (tabela 02). Com relação ao sexo dos entrevistados, 80% são do sexo masculino. Considerando que estes se identificaram como chefes de família, pode-se observar que ainda permanece uma grande presença dos homens no exercício da função de chefia familiar (tabela 03).

**TABELA 02**

<b>Idade:</b>	<b>Percentual %</b>
De 15 a 20 anos	11,76%
De 21 a 30 anos	23,53%
De 31 a 40 anos	31,76%
De 40 a 50 anos	17,65%
+ de 50 anos	15,29%

**TABELA 03**

Sexo:	Percentual %
masculino	80%
feminino	20%

Considerando um exame da problemática do acesso à educação, que está também muito ligada às condições sociais do meio urbano, o item escolaridade revela dados importantes. O índice de não alfabetizados é relativamente pequeno (8,33%), mas este se torna um dado não muito relevante, pois em compensação, a média de anos de estudo também é muito pequena para a maioria dos entrevistados: 55,95% possuem apenas o ensino fundamental incompleto, ou seja, têm menos de 8 anos de estudo, conforme a tabela 04.

**TABELA 04**

Qual a escolaridade?	Percentual %
Não-alfabetizado	8,33%
Alfabetizado	9,52%
Ensino fundamental incompleto	55,95%
Ensino fundamental completo	9,52%
Ensino médio incompleto	7,14%
Ensino médio completo	9,52%
Superior incompleto	0%
Superior completo	0%

Outro dado importante no tocante à educação, refere-se ao acesso das famílias das comunidades pesquisadas às escolas e creches do bairro. Cerca de 86% dos moradores consideram insuficientes os serviços de educação oferecidos nas proximidades dos assentamentos. As escolas e creches existentes são poucas e não atendem à demanda das comunidades, além de apresentarem baixa qualidade, com infraestrutura deficiente. (tabela 5)

**TABELA 05**

As escolas e creches são suficientes?	Percentual %
SIM	14,46%
NÃO	85,54%

No tocante ao acesso aos serviços urbanos de água, saneamento e energia elétrica, a pesquisa revela que ainda há muitas famílias que não são atendidas por esses serviços considerados essenciais para uma vida

urbana de qualidade (tabela 7). Além do baixo índice de atendimento, há também o problema da descompatibilidade entre a renda dos moradores e os valores cobrados pelas operadoras dos serviços de água, saneamento e energia, que atinge 87,06% dos moradores. (tabela 8).

**TABELA 07**

Sua casa possui:	Percentual %
Água Encanada	33,33%
Energia Elétrica	33,33%
Energia Elétrica "Gambiarra"	0%
Saneamento Básico (Esgoto)	33,33%
Nenhuma das Opções Anteriores	0%
NR	0%

**TABELA 08**

Os valores de suas contas de água, esgoto e energia elétrica correspondem ao seu perfil de renda:	Percentual %
SIM	12,94%
NÃO	87,06%

Um dado positivo, porém, é que os assentamentos são bem atendidos no que se refere à coleta de lixo, pois 94,12% dos entrevistados afirmaram terem seu lixo domiciliar recolhido por serviço público (tabela 9).

**TABELA 09**

Qual o destino do lixo?	Percentual %
Queimado	0%
Recolhido Por Serviço Público	94,12%
Avolumado No Quintal	0%
Jogado em Terreno Baldio ou Via pública	5,88%
NR	0%

Esse índice satisfatório no que se refere ao destino do lixo domiciliar nos assentamentos se deve, em particular, pelas condições regulares de arruamento dos assentamentos, que facilita o acesso dos caminhões de coleta de lixo e limpeza urbana.

Em geral, esses dados sócio-econômicos acima revelados refletem a realidade nacional nas grandes favelas e periferias do país, onde são altos os índices de violência. Segundo Robson Sávio Reis de Souza, coordenador de Comunicação e Informação do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (CRISP) da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais,

Estudo feito pelo CRISP apontou que às favelas com alta concentração espacial de homicídios associados a ela possui vários indicadores de bem-estar social e qualidade de vida ruins. Assim, o acabamento das residências nessas regiões é quase oito vezes inferior ao das outras regiões da cidade e o número médio de anos de estudo é de três anos a menos (5,53 contra 8,51).<sup>2</sup>

Um outro dado social importante identificado na pesquisa refere-se à situação de renda familiar e desemprego nas comunidades pesquisadas. A maioria dos entrevistados sobrevive com uma renda familiar que varia de zero a um salário mínimo (58,82%) e de um a dois salários mínimos (34,12%). Portanto, somando-se esses dois índices, temos que a renda média de 92,94% das famílias dos assentamentos pesquisados varia de zero a dois salários mínimos, o que os coloca numa posição de grande vulnerabilidade social (tabela 14).

**TABELA 14**

Renda família:	Percentual %
0 a 1 SM	58,82%
+1 a 2 SM	34,12%
+2 SM	5,88%
+3 SM	0%
NR	1,18%

No que se refere à situação de desemprego, a situação pode ser considerada caótica. Em 60% dos domicílios pesquisados as famílias possuem de uma a duas pessoas desempregadas, sendo que dessas 41,03% não exercem nenhuma atividade remunerada, tendo que recorrer aos favores de familiares e vizinhos. E dos 38,46% que exercem alguma atividade, 32,26% afirmaram serem vendedores ambulantes. Vejamos as Tabelas 15, 16 e 17, a seguir:

---

<sup>2</sup> SOUZA, Robson Sávio Reis. Políticas Públicas e Violência. In: Democracia Viva. Revista do IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sócio-econômicas. Nº 33 – SP: outubro 2006 – Dezembro 2006.

TABELA 15

Quantos estão desempregados?	Percentual %
1	37,65%
2	22,35%
3	5,88%
Mais de 3	5,88%
NR	28,24%

TABELA 16

Os desempregados desenvolvem alguma atividade remunerada;	Percentual %
SIM	38,46%
NÃO	41,03%
NR	20,51%

TABELA 17

Se sim, qual:	Percentual %
Vendedor ambulante	32,26%
Guardador de carro	0%
Catador de materiais recicláveis	9,68%
Outra	58,06%

A ação social dos poderes públicos no local apresenta-se muito tímida. Conforme a tabela 18, 34,52% das famílias pesquisadas está fora do atendimento do Programa Bolsa Família, principal política social do governo federal e operacionalizada pela prefeitura. Parece pequeno o índice, mas se observarmos a situação de renda e desemprego exposta acima, é um dado que aponta para uma ineficiência desse tipo de política social e contribui para falta de alternativas de sobrevivência, situação que propicia à parte população o enveredar pelo caminho da prática de atos criminosos como forma de buscar a sobrevivência.

TABELA 18

A família está incluída no programa Bolsa Família:	Percentual %
SIM	65,48%
NÃO	34,52%

No tocante à problemática da violência que aponta para a falta de segurança pública, o diagnóstico aponta para uma situação grave. No que se refere aos tipos de delitos praticados, os dados da pesquisa indicam como principais atos criminais, pela ordem: o tráfico de drogas (24,88%), roubo com agressão (22,89%), furto (20,4%) e brigas de gangues (13,93%). Para a prática destes delitos, o principal tipo de armamento utilizado é a arma de fogo, segundo 81,11% dos entrevistados. É que nos revelam as tabelas 19 e 20, a seguir:

**TABELA 19**

Quais os principais atos de violência criminal no seu conjunto habitacional?	Percentual %
Furto	20,4%
Roubo	22,89%
Arrombamento	9,95%
Briga de gangue	13,93%
Tráfico de drogas	24,88%
Violência doméstica	5,97%
Outros	0,5%
NR	1,49%

**TABELA 20**

Quais as armas mais usadas nos atos de violência criminal:	Percentual %
Armas de fogo	81,11%
Armas brancas	6,67%
Outros objetos: pedra, garrafa, etc.	2,22%
NR	10%

Quanto aos atores envolvidos com a prática delituosa, a pesquisa revela que 75% dos envolvidos em atos de violência são crianças e adolescentes, enquanto que 12,5% são jovens com idade ente 18 e 25 anos (tabela 21). Ora, considerando que os principais delitos são praticados com o uso de armas de fogo, conforme dados acima mencionados, pode-se constatar que a juventude parece ter acesso livre a esse tipo de armamento, o que coloca em xeque as ações de controle do comercio de armas de fogo executadas pelas autoridades de segurança pública em Fortaleza.

**TABELA 21**

Qual a faixa etária que você considera mais violenta:	Percentual %
Criança e adolescentes (até 18 anos)	75%
Jovem (18-25 anos)	12,5%
Adulto (+ de 25 anos)	8,33%
NR	4,17%

Quanto ao público mais atingido, pelas práticas violentas da juventude, a pesquisa demonstra que as maiores vítimas dos delitos são as mulheres, com 25,54%, os jovens com 23,91% e adultos (21,74%), conforme nos apresenta a tabela 22.

TABELA 22

Qual o público mais atingido pelos atos de violência criminal:	Percentual %
Mulheres	25,54%
Jovens	23,91%
Adultos	21,74%
Idosos	14,13%
Crianças e adolescentes	12,5%
NR	2,17%

São dados que indicam um crescimento no índice de violência contra as mulheres, o que aponta para a necessidade de mais rigor na punição de crimes com caráter de gênero, bem como também apontam para a necessidade de desenvolvimento de projetos educacionais com enfoque nas relações de gênero que funcionem como mecanismos de prevenção à violência. A Lei Maria da Penha, recentemente aprovada pela Câmara Federal, que aplica punições mais severas no caso de atos violentos contra mulheres, pode ser considerado um avanço no combate a essa realidade, mas precisa ser mais divulgada nos bairros populares das grandes cidades, como por exemplo a cidade de Fortaleza.

Outro dado relevante que a pesquisa diagnóstica aponta é que 51% dos moradores afirmaram que os pontos de ônibus são os locais mais perigosos ou violentos das comunidades (tabela 23). Essa situação revela que os moradores dessas áreas estão sendo tolhidos em um dos seus direitos fundamentais, garantido pela constituição federal, o direito de ir e vir.

TABELA 23

Quais seriam os pontos mais violentos?	Percentual %
Pontos de ônibus	54,13%
Praças	18,35%
Acesso a viadutos	10,09%
Igrejas	2,75%
NR	14,68%

Mas, os dados mais alarmantes referem-se aos serviços de segurança pública existente nos bairros. Até aqui, a realidade configurada poderia ser caracterizada como sendo consequência de uma ausência efetiva de policiamento nas comunidades pesquisadas. Entretanto, o que os dados da pesquisas demonstram é exatamente o contrário. Segundo os moradores, existe sim policiamento, feito, para 76,74% dos entrevistados, através de patrulhamento da polícia militar em moto, viatura ou a cavalo. E é um policiamento realizado diuturnamente. É o que nos mostra as tabelas abaixo:

TABELA 24

Qual o serviço de policiamento no bairro:	Percentual %
delegacia	3,49%
Patrulhamento em moto, viatura ou cavalo	76,74%
Não existe policiamento no local	18,6%
NR	1,16%

TABELA 25

Se existe policiamento, em que período é realizado:	Percentual %
Somente diurno	18,84%
Somente noturno	39,13%
Diurno e noturno	42,03%

Outra informação importante é que 47,56% dos entrevistados não têm sensação de segurança com a presença de policiais nas suas comunidades (tabela 26).

TABELA 26

A presença do policiamento gera sensação de segurança?	Percentual %
SIM	37,8%
NÃO	47,56%
NR	14,63%

Com esse tipo de informação, cabe logicamente perguntar: por quê? A resposta a esta indagação é fornecida pela própria pesquisa. Segundo os moradores entrevistados, a polícia está envolvida em vários delitos. 48,24% afirmaram ter conhecimento de atos ilegais praticados por policiais, sendo que os principais tipos de atos ilegais cometidos por policiais. Os principais atos ilegais cometidos por policiais, segundo os moradores, são: corrupção, agressão física/tortura e tráfico de drogas. É o que nos revela as tabelas 27 e 28:

TABELA 27

Tem conhecimento de atos ilegais praticados por policiais:	Percentual %
SIM	48,24%
NÃO	51,76%

TABELA 28

Se sim, que tipo de atos ilegais são praticados por policiais:	Percentual %
Agressão física/tortura	27,42%
Roubo/furto	6,45%
Corrupção/recebimento de propina	35,48%
Tráfico de drogas	24,19%
Outro	6,45%

Ora, com a constatação de que a própria polícia está envolvida com o crime fica mais fácil compreender o fato que os moradores não se sentem seguros com a presença de policiais nas ruas. Aliás, podemos até afirmar que, com tal postura, a presença da polícia passa a ser fator de insegurança pública e não de segurança como era de se esperar de tal instituição. E esta situação gera um clima de medo e impunidade, pois os moradores não denunciam as irregularidades cometidas por policiais em serviço, como vemos no quadro seguinte:

TABELA 29

Você costuma denunciar atos violentos as autoridades?	Percentual %
SIM	10,59%
NÃO	89,41%

Por fim, com tal realidade, há de se indagar sobre qual seria a solução para a problemática do crescimento da violência nas comunidades pesquisadas. Mais uma vez, a pesquisa mostra, através da sabedoria popular que a resposta não está somente numa ação policial repressiva, competente e intensiva. Quando perguntados sobre quais seriam as medidas para solucionar o problema da insegurança, 53,79% dos moradores responderam que a resposta passa pela implantação de projetos de geração de renda e de projetos sociais para a juventude. Somente 17,7% apontaram a intensificação do policiamento como solução para a insegurança, conforme podemos constatar na tabela 30.

**TABELA 30**

Na sua opinião, quais seriam as medidas para solucionar o problema da insegurança:	Percentual %
Implantação/intensificação do policiamento	17,7%
Implantação/fortalecimento da delegacia	14,4%
Implantação de projetos sociais para a juventude	24,28%
Implantação de equipamentos de lazer	11,52%
Implantação/intensificação de projetos de capacitação profissional/geração de renda.	28,81%
Outras	3,29%
NR	0%

Os dados acima revelam a ausência, ou pelo menos a presença precária e ineficiente, dos poderes públicos enquanto agentes principais da produção de melhores condições de vida no meio urbano. Ou seja, o aumento da violência nestas áreas é consequência direta da falta de ações sociais preventivas. Normalmente, a resposta do sistema de segurança pública ao aumento da criminalidade e da violência se dá apenas de maneira reativa e repressiva, o que pode até produzir, no curto prazo, uma situação ilusória de alívio, mas que não é suficiente para construir um processo real de superação do problema.

Como o próprio diagnóstico demonstra, o combate à violência e criminalidade deve, antes de tudo, se dar por meio do desenvolvimento de ações preventivas, que visem mudar o cotidiano social sofrido das comunidades, investindo na melhoria da oferta dos serviços de infra-estrutura urbana, aumentando a oferta e a qualidade dos serviços de educação e saúde, implementando projetos e programas sociais permanentes de capacitação profissional e geração de renda, principalmente para a juventude, implementando políticas públicas de trabalho e lazer que apresentem, para a juventude e demais moradores dessas áreas, alternativas de renda e de entretenimento, de maneira que os submundos das drogas e da criminalidade sejam descartados como possibilidades para as suas vidas. Em segundo lugar, e de maneira simultânea, também devem ser intensificadas as ações repressivas de combate ao crime, principalmente reprimindo o envolvimento de policiais.

Portanto, as ações de repressão ao crime e à violência têm que existir, mas também prescindem de planejamento e qualificação, humana e técnica. Ou seja, precisam se constituir como uma política bem estruturada de segurança pública. A história tem mostrado que nos lugares onde houve essa articulação entre as políticas sociais e as políticas de segurança, os resultados têm sido satisfatórios.

### 3. DEMANDAS E REIVINDICAÇÕES DAS COMUNIDADES.

#### 3.1. Comunidade Parque Vila Verde (Lagoa da Zeza).

DEMANDAS	O QUE FAZER	QUANDO	RESULTADOS ESPERADOS
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de 3 (três) CAPS para tratar os dependentes químicos.</li> <li>• Ampliação dos postos de saúde municipais (estruturas físicas e profissionais qualificados): Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati, no Tancredo Neves, o posto localizado no bairro Luciano Cavalcante e o posto Manuel Carlos de Golveia.</li> </ul>	2 anos e 6 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos dois CAPS criados e funcionando atendendo a 90% dos jovens dos assentamentos.</li> </ul>
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação das salas de aula, aumentar o número de funcionários informatização, instalação de bibliotecas e aumentar as áreas de lazer da escola municipal Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati e das escolas Estaduais Luíza Távora, Mirian Porto Mota e Ismael por deus.</li> <li>• Atendimentos de pessoas especiais como os surdos nas escolas públicas: municipal Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati e escolas estaduais Luíza Távora, Mirian Porto Mota e Ismael por deus.</li> <li>• Implantação de projetos de reforço escolar nas escolas públicas municipais e estaduais dos bairros Jardim das Oliveiras, Luciano Cavalcante e Tancredo Neves.</li> </ul>	Cumprimento do currículo escolar, seja ele fundamental ou médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolas ampliadas e atender a, pelo menos 4.500 estudantes dos assentamentos, em 2 anos, sendo que desta demanda 30% para educação de adultos e idosos.</li> <li>• Pessoas com necessidades especiais, como os surdos, recebendo atendimento nas escolas públicas: municipal Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati e escolas estaduais Luíza Távora, Mirian Porto Mota e Ismael por deus.</li> </ul>
HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Título de propriedade para 334 famílias do Conjunto habitacional Parque Vila Verde;</li> <li>• Redução das tarifas básicas de água, esgoto e energia.</li> <li>• Extinção da taxa de IPTU.</li> <li>• Construção de 500 casas populares para os moradores que moram de aluguel ou na casa de parentes.</li> <li>• Construção de proteção das bocas de lobo, placas de identificação</li> </ul>	3 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obtenção de 100 % dos títulos para os moradores do Conjunto habitacional Parque Vila Verde.</li> <li>• Normalização das tarifas de água e luz conforme as condições dos moradores;</li> <li>• Fim da cobrança do</li> </ul>

	<p>das ruas do assentamento Parque Vila Verde.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de 2 creches no Conjunto habitacional Parque Vila Verde.</li> <li>• Construção de um centro comunitário para o bairro Jardim das Oliveiras.</li> </ul>		<p>IPTU no Conjunto habitacional Parque Vila Verde.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 500 casas construídas para os moradores que moram de aluguel ou na casa de parentes.</li> <li>• Bocas de lobo protegidas das ações de poluidores do sistema de esgoto;</li> <li>• Ruas do Conjunto habitacional Parque Vila Verde devidamente identificadas e sinalizadas;</li> <li>• Duas Creches construídas e atendendo à demanda do assentamento Vila Verde e adjacências.</li> <li>• Um centro comunitário construído no bairro Jardim das Oliveiras e atendendo às demandas sociais das comunidades.</li> </ul>
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um alinhamento de ônibus que siga pela av. Rogaciano Leite, passando pelos bairros Jardim das Oliveiras, Luciano Cavalcante e Tancredo Neves, indo direto para os terminais de Messejana e Parangaba.</li> </ul>	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linhas funcionando, com ônibus de qualidade e quantidade adequada, atendendo a demanda das comunidades.</li> </ul>
EMPREGO E RENDA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cursos profissionalizantes com capacitação para o mercado de trabalho como: Recepcionista, confeitores, cozinheiros, Garçom, Artesões, Modelista, Costureiras, Cabeleireira, Recicladores, pedreiro, Manicure, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de escritório.</li> </ul>	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos 334 famílias atendidas pelos cursos de capacitação, beneficiando 70% com acesso à micro crédito geração de emprego e renda.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de grupos de produção, nas referidas áreas de trabalho, com acesso a programas de financiamento público de geração de renda.</li> </ul>		
SEGURANÇA PÚBLICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de, pelo menos, duas cabines policiais com telefone comunitário e mudança de efetivo da cabine a cada cinco meses: uma ao lado do colégio municipal Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati e outra entre as ruas Av. Rogaciano Leite e Rua Pe. Francisco Pita, no bairro Jardim das Oliveiras.</li> <li>• Implantação, nas comunidades, de Serviço de Policiamento reservado e preventivo.</li> </ul>	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cabines instaladas, funcionando e contribuindo para a redução da criminalidade.</li> <li>• Policiamento reservado atuando e contribuindo para diminuição da criminalidade.</li> </ul>
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sinalizar as obras, urbanização das lagoas: Ernandos, Zeza, Tijolo, cabo velho e do rio Cocó.</li> </ul>	2 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Beneficiando 100% das famílias que atualmente são 9.000.00</li> </ul>
CULTURA E LAZER	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construções de vilas olímpicas nos espaços vazios da comunidade, que sirvam também de espaços culturais para o desenvolvimento de projetos de dança, teatro, músicas, recreação, e outros.</li> </ul>	3 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 6.000 jovens possam ser beneficiados. 100% dos jovens sairão do mundo das drogas e serão reintegrados a sociedade</li> </ul>

### 3.2. Comunidade do Conjunto Nova Vida.

DEMANDAS	O QUE FAZER	QUANDO	RESULTADOS
----------	-------------	--------	------------

			ESPERADOS
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de um posto de saúde, em área localizada na Rua José Leon, bairro Tancredo Neves.</li> </ul>	2 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento de qualidade em distribuição de remédios</li> </ul>
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cursos de informática que possam atender a 50 jovens e 20 adultos.</li> <li>• Ampliação do colégio de ensino infantil e fundamental Maria de Lourdes, no bairro Tancredo Neves.</li> </ul>	1 ano.  1 ano .	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproveitamento de 90% dos participantes do curso.</li> <li>• Proporcionar áreas de cultura e lazer para as crianças. Criança feliz melhor aprendizado.</li> </ul>
HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emissão dos títulos de propriedade das 198 famílias assentadas na comunidade.</li> </ul>	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 198 títulos de propriedade emitidos para a comunidade.</li> </ul>
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um alinha de ônibus que siga pela av. Rogaciano Leite, passando pelos bairros jardim das oliveiras, Luciano Cavalcante e Tancredo Neves, indo direto para os terminais de Messejana e Parangaba.</li> </ul>	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linhas funcionando, com ônibus de qualidade e quantidade adequada, atendendo a demanda das comunidades.</li> </ul>
EMPREGO E RENDA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de cursos de capacitação profissional para 50 jovens e 30 adultos nas áreas de: marcenaria, corte e costura, manicure, artesanato, cabeleireiro,</li> </ul>	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 80% dos participantes do curso capacitados a empreenderem um novo negócio na comunidade.</li> </ul>

	bijuteria, culinária.		
SEGURANÇA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de policiamento ostensivo (viatura e moto) nas ruas e becos da comunidade.</li> </ul>	6 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurança 24h, para obter tranquilidade para a comunidade.</li> </ul>
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos de educação ambiental na comunidade para a prevenção da poluição do canal e coleta de lixo.</li> <li>• Implantação de projetos de arborização do conjunto.</li> </ul>	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição da poluição do canal e da sujeira das ruas da comunidade;</li> <li>• Maior oxigenação da comunidade com a implantação das árvores;</li> <li>• Comunidade conscientizada da importância da preservação do seu patrimônio ambiental.</li> </ul>
CULTURA E LAZER	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de projetos de esporte e lazer para a juventude, nas áreas de: capoeira, futebol, danças, artes marciais.</li> </ul>	1 ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição da situação de ociosidade da juventude;</li> <li>• Diminuição da violência e criminalidade.</li> </ul>
CRECHE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de uma creche para comunidade, que dê oportunidade de trabalho para as mães desempregadas da comunidade.</li> </ul>	1 ano e seis meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender 100% das crianças de 0 a 6 anos da comunidade.</li> </ul>
PROBLEMAS NOS PROJETOS DE MORADIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de um galpão para eventos diversos, culturais e artesanatos, na área localizada na rua Prof. Pedro Alencar com Rua Zaire.</li> <li>• Construção de uma ponte sobre</li> </ul>	2 anos.  1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunidades para que os jovens da comunidade possam ter acesso à cultura e a fabricação de artesanatos para que possa futuramente ser uma fonte de renda.</li> </ul>

	<p>o canal que corta a Rua Cachoeiras com a José Leon e Frei Caneca, pois no período de chuva o canal transborda e invade as casa com maior proximidade a rua Padre Alencar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Subir o canal e ter vigilância permanente para a população não jogar lixo no canal.</li> </ul>	1 ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da qualidade de vida ambiental da comunidade.</li> <li>• Travessia segura do canal.</li> </ul>
--	--	--------	--

### 3.3. Comunidade do Conjunto Cajazeiras.

DEMANDAS	O QUE FAZER	QUANDO	RESULTADOS ESPERADOS
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de um Posto de saúde na comunidade;</li> <li>• Implantação do PSF (programa saúde da família) da</li> </ul>	36 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um posto de saúde construído em área próxima ao conjunto;</li> <li>• Comunidade</li> </ul>

	SER VI; <ul style="list-style-type: none"> <li>Levantar dados 645 famílias sem acesso a consultas médicas .</li> </ul>	60 dias	assistida, melhoria da saúde Gestante com direito a pré-natal. <ul style="list-style-type: none"> <li>Assistências aos idosos a domicilio.</li> </ul>
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Um Curso de informática para 50 jovens e 10 adultos.</li> <li>Levantamento do numero de pessoas na faixa etária de 14 anos.</li> <li>Cursos pré -vestibular;</li> <li>Cursos profissionalizantes (eletrônico ,rádio técnico, manutenção de micro etc.).</li> <li>Reforço Escolar nas escolas municipais e estaduais das proximidades: Colégio Estadual Paulo Airton, Escola Municipal Sobreira de Amorim.</li> </ul>	12 meses  60 dias  24 meses.	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Jovens fora da rua, 90% aproveitamento, jovens qualificados para o mercado de trabalho, mão de obra para a comunidade.</li> <li>2. Jovens ingressando na universidade, gerando empregos (médicos Advogados e professores).</li> </ul>
EMPREGO E RENDA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Geração de emprego para 90% dos desempregados (Confeiteiros, Artesões, Costureiras, Enfermeiras, Vigilantes, Cozinheiros etc.).</li> <li>Criar centro de geração de empregos e renda.</li> </ul>	6 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>100% aproveitamento, mães, pais, filhos, com ocupação e renda.</li> </ul>
SEGURANÇA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalação de, pelo menos, duas cabines policiais com telefone comunitário e mudança de efetivo da cabine a cada cinco meses: uma localizada na praça da comunidade e outra entrada da comunidade na rua Pe. Paulino, ao lado do condomínio Green Parque.</li> </ul>	12 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuição de 60% das ocorrências, inclusive a redução da violência policial.</li> <li>Criação de projetos sociais visando os jovens e adolescentes fora das ruas.</li> <li>Tranquilidade para comunidade de 60%.</li> </ul>
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção e limpeza do canal que passa pela comunidade;</li> <li>Projetos de educação</li> </ul>	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>Canal limpo e favorecendo à preservação do ecossistema da</li> </ul>

	<p>ambiental na comunidade para a prevenção da poluição do canal e coleta de lixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de projetos de arborização do conjunto.</li> </ul>		<p>comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Famílias com conhecimento sobre a importância da preservação do meio-ambiente da comunidade.</li> <li>• Árvores plantadas e contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida das famílias da comunidade, respirando ar mais puro e desfrutando das sombras das árvores.</li> </ul>
CULTURA LAZER	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de uma quadra coberta próximo à praça da comunidade.</li> </ul>	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadra construída e funcionando sob a responsabilidade da associação da comunidade.</li> </ul>
CRECHE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de uma creche para 211 crianças.</li> <li>• Cadastramento das crianças na faixa etária de 0 a 7 anos.</li> </ul>	24 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças assistidas, melhor alimentação, mães com possibilidade de trabalhar e gerar renda mão -de -obra utilizada na creche sendo da própria comunidade.</li> </ul>
PROBLEMAS NOS PROJETOS DE MORADIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de uma Passarela (BR 116 saída do conjunto) para moradores ,idosos e alunos.</li> <li>• Praça (já esta sendo construída) Arborizar, iluminação brinquedos para as crianças ,áreas para pratica de atividades físicas.</li> <li>• Construção de 1 Galpão (8 mt de frente x 36mt) A comunidade já possui o espaço para a construção. Neste espaço seria a sede da associação,teria grupos</li> </ul>	<p>12 meses</p> <p>6 meses</p> <p>12meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproveitamento de 100% da comunidade. Diminuição do número de acidentes, assaltos. Maior segurança na travessia da comunidade.</li> <li>• 100% de aproveitamento pela comunidade, crianças terão uma área de lazer.</li> <li>• Idosos com uma meta para ocupação, gestantes com acompanhamento e orientação. Crianças</li> </ul>

	<p>de idosos, gestantes, adolescentes, orações reforço escolar, e educação de jovens e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura da Rua Tainá Pires para melhorar o trajeto e o acesso às escolas, aos transportes coletivos. Possibilidade do coletivo circular dentro da comunidade.</li> <li>• Calçamento de todas as ruas mal elaborado, onde não possui o escoamento correto das águas e no período de chuvas o odor de esgoto na comunidade.</li> </ul>	24 meses	<p>com melhor aproveitamento escolar, adolescentes com ocupação (dança, karatê e etc.), erradicação do analfabetismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% de aproveitamento da comunidade. Redução dos acidentes com criança e idosos. Melhor travessia das pessoas rumo às escolas da comunidade.</li> </ul>
--	--	----------	---

### 3. 4. Comunidade do Conjunto Rogaciano Leite.

DEMANDAS	O QUE FAZER	QUANDO	RESULTADOS ESPERADOS
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforma e ampliação dos postos de saúde das comunidades. (os mesmos da comunidade Vila</li> </ul>	2 anos	Dar condições para o atendimento médico de qualidade aos

	Verde).		usuários.
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cursos de informática para jovens e adultos na faixa-etária de 12 a 40 anos.</li> <li>• Cursos de Alfabetização para atender a população de jovens e adultos a partir de 17 anos.</li> </ul>	1 ano  1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinar aproximadamente 30 jovens e 10 adultos.</li> <li>• Sem limite de pessoas, abrangerem todos da comunidade.</li> </ul>
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma linha de ônibus que siga pela av. Rogaciano Leite, tipo circular ligando os terminais Lagoa e Conjunto Ceará.</li> </ul>	1 ano	Linha implantada e funcionando com qualidade
SEGURANÇA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de uma Casa de Segurança na praça da comunidade Rogaciano Leite.</li> </ul>	1 ano	Casa de Segurança funcionando e contribuindo para a melhoria da segurança na comunidade.
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de projetos de Reciclagem de lixo na comunidade Rogaciano Leite.</li> </ul>	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da qualidade ambiental da vida das comunidades;</li> <li>• Melhoria de renda das famílias que venham a se envolver com esse projeto na comunidade.</li> </ul>
CULTURA E LAZER	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capoeira para jovens de 15 á 18 anos, e para s crianças de 8 a 14 anos.</li> <li>• Esportes para jovens nas seguintes modalidades:Futebol,natação,judô, Skate, futsal, Basquete e vôlei.</li> <li>• Construção de um Complexo Esportivo no bairro Luciano Cavalcante que atenda as demandas da comunidade Rogaciano Leite.</li> </ul>	1 ano	30 jovens e 30 crianças beneficiados, ocupando o seu tempo livre, levando-os a terem outras possibilidades, para saírem do mundo das drogas.
PROBLEMAS NOS PROJETOS DE MORADIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforma e urbanização das seguintes praças: a primeira fica localizada entre as ruas Odete Carneiro Ximenes e Av. Rogaciano Leite, a outra praça fica entre as ruas Pinderemirim, Mirela Barroso Oriá e Raimundo Bernardo de Sena.</li> <li>• Vistoria em todas as casas do conjunto Rogaciano Leite, que sofrem com alagamento durante as</li> </ul>	1 ano e 6 meses.  Em 6 meses.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da qualidade de vida dos moradores e utilizarem, com novos espaços para vivência social e lazer na comunidade.</li> <li>• Casas revisadas e com seus</li> </ul>

--	--	--	--

### 3. 5. Comunidade do Conjunto Pindorama.

DEMANDAS	O QUE FAZER	QUANDO	RESULTADOS ESPERADOS
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de um Posto de saúde com ambulância,médicos</li> </ul>	2 anos	Posto construído e funcionando com qualidade.

	<p>suficientes para atender da população, agente de saúde com visitas freqüentes e agentes sanitários, na Rua Mario Guedes entre as ruas Fênix e Esmerinda Mendes.</p>		
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de uma Escola de ensino médio na Avenida Rogaciano Leite de frente ao posto de combustíveis Multiposto.</li> <li>• Ampliação da escola Municipal São João Batista.</li> <li>• Um curso alfabetização de jovens e adultos.</li> <li>• Um projeto de reforço escolar para funcionar na sede da Associação Comunitária Evangélica da Região Sul.</li> </ul>	2 anos,	Escolas e projetos de educação funcionando com qualidade, de acordo com as necessidades da comunidade.
HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cancelamento do IPTU indevido cobrado às famílias da comunidade.</li> <li>• Emissão dos Títulos de propriedades das residências da comunidade;</li> <li>• Projeto casa bela para atender a 50 famílias do Pindorama com reforma de casas;</li> <li>• Construção de moradias para 250 famílias sem teto na comunidade Salinas, ao lado da comunidade Pindorama.</li> <li>• Instalação de telefones públicos na comunidade Pindorama.</li> </ul>	2 anos,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cobrança de IPTU cancelada.</li> <li>• Títulos de propriedade emitidos para todos os moradores.</li> <li>• 50 famílias beneficiadas com o programa Casa Bela.</li> <li>• 250 novas habitações para as famílias sem-teto da comunidade Salinas.</li> <li>• Telefones públicos instalados e funcionando bem, beneficiando todos os</li> </ul>

			moradores da comunidade Pindorama e proximidades.
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma linha de ônibus circulando dentro do conjunto Pindorama, criando uma opção de uma nova rota do Tancredo Neves para o Pindorama ou Tancredo Pindorama.</li> </ul>	2 anos,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nova linha de ônibus instalada e atendendo com qualidade à população da comunidade.</li> </ul>
EMPREGO E RENDA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de projetos de geração de renda para a Criação de Cooperativas: Padarias, lavanderias.</li> <li>• Implantação de projeto para colocar os idosos para cuidarem de praças.</li> <li>• Implantação de Cursos de capacitação para os jovens e adultos: Informática, corte de cabelo, manicure, culinária, horta comunitária</li> </ul>	2 anos,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos 2 projetos de geração de renda implantados e atendendo a, pelo menos, 40 moradores da comunidade.</li> <li>• Pelo menos um grupo associativo articulado para organizar uma cooperativa.</li> <li>• Projeto para cuidar das praças, implantado e envolvendo pelo menos 20 idosos da comunidade.</li> <li>• Pelo menos 3 cursos de capacitação para jovens e adultos funcionando, atendendo a pelo menos 50 pessoas, nas áreas de informática, corte de cabelo e culinária.</li> </ul>

SEGURANÇA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de Posto policial ou cabine na praça localizada entre as ruas Fênix e Pindorama.</li> </ul>	2 anos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Postos policiais ou cabines implantadas e funcionando para atender com qualidade a demanda por segurança pública.</li> </ul>
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpeza dos três canais localizados nas ruas Pindorama, Júlia Sales e Fênix.</li> </ul>	6 meses	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Canais da comunidade limpos, a cada 3 meses.</li> </ul>
CULTURA E LAZER	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Grupos de danças, futebol, teatro, capoeira que atendam a jovens e idosos.</li> </ul>	2 anos,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos 3 grupos culturais funcionando na comunidade.</li> </ul>
CRECHE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação – implantação de uma creche na sede da Associação Comunitária evangélica da Região Sul.</li> </ul>	1 ano,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Creche criada e funcionando bem, com o financiamento da PMF.</li> </ul>